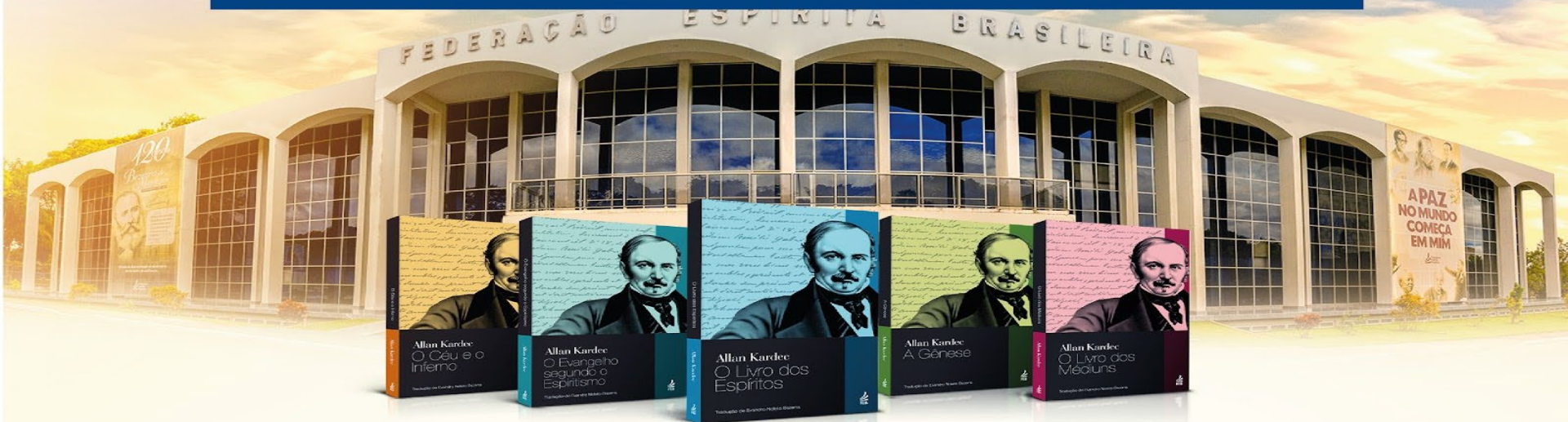


# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



## Módulo V

# Comunicabilidade dos Espíritos

## Objetivo geral

Possibilitar o entendimento do processo de comunicação dos Espíritos com o mundo corporal.

# Módulo V - Comunicabilidade dos Espíritos

Roteiro 1 - Influência dos Espíritos em nossos pensamentos e atos, e nos acontecimentos da vida

Roteiro 2 - Mediunidade e médium

Roteiro 3 - Mediunidade com Jesus

# Roteiro 2 - Mediunidade e médium

## Objetivos específicos

- ✓ Analisar o conceito de mediunidade e de médium.
- ✓ Refletir sobre as qualidades essenciais ao médium para atrair os bons Espíritos.
- ✓ Refletir sobre a responsabilidade do médium no intercâmbio mediúnico.

# Esquema de estudo deste Roteiro

Bloco  
1

Conceito de mediunidade e de médium

Bloco  
2

As qualidades essenciais ao médium para atrair os bons Espíritos

Bloco  
3

Responsabilidade do médium no intercâmbio mediúnico

# PRIMEIRO BLOCO

## Conceito de Mediunidade e de Médiun

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 5, rot. 2, p. 187 - 192.

# Relembrando os Fenômenos de Hydesville

E1  
1/1

É importante lembrar que os Fenômenos de Hydesville só foram possíveis graças à presença de pessoas com recursos mediúnicos, que exerceram o papel de médiuns na comunicação com os Espíritos durante esses eventos.

# Compreendendo a Mediunidade

O que vocês entendem por mediunidade? Será essa uma habilidade exclusiva de um grupo restrito de pessoas?

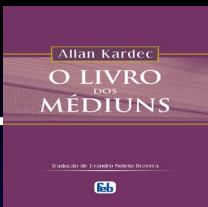
Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 14, it. 159.  
KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Brasília: FEB, 2011. cap. 24, it. 12.





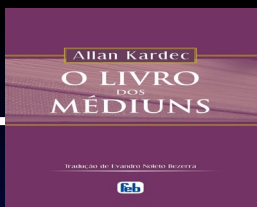
# Kardec assim define médium...

[...] “Médium é toda pessoa que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos. Essa faculdade é inerente ao homem e, por conseguinte, não constitui privilégio exclusivo.” [...]



# Kardec explica...

[...] “Por isso mesmo, raras são as pessoas que não possuam alguns rudimentos dessa faculdade. **Pode-se dizer que todos são mais ou menos médiums.**” [...]



# Kardec ressalta...

R1  
3/4

[...] “Usualmente, porém, essa qualificação só se aplica àqueles em quem a faculdade se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 14, it. 159.

11/53



# Kardec conceitua:

R1  
4/4

A mediunidade “[...] é inerente [ligada] a uma disposição orgânica, de que todo homem [Espírito encarnado] pode ser dotado, como da [faculdade] de ver, ouvir, e falar.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Brasília: FEB, 2011. cap. 24, it. 12.

12/53

# Capacidade Mediúnica

Há entre vocês alguém que se considera portador de mediunidade e que deseja compartilhar conosco suas experiências mediúnicas?

# Capacidade Mediúnica

Certamente, muitos de nós não percebem as influências dos Espíritos no grau de intensidade que caracteriza a **mediunidade ostensiva** e, por isso mesmo, comumente dizemos que não temos **mediunidade**.

# Capacidade Mediúnica

No entanto, quando os Espíritos afirmam que **nos influenciam de tal modo que são eles que nos dirigem**, isso significa que possuímos, em algum grau, indícios da **faculdade mediúnica**.

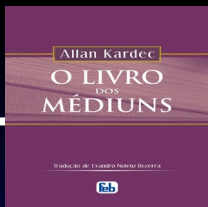
# SEGUNDO BLOCO

As qualidades essenciais  
ao médium para atrair os  
bons Espíritos

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 5, rot. 2, p. 187 - 192.



Como vocês avaliam a importância das qualidades morais do médium no processo de intercâmbio com o mundo espiritual?

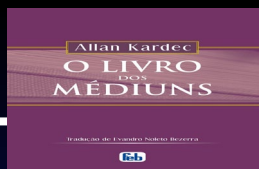


# Kardec explica...

R3  
1/2

O médium, como qualquer ser humano, possui um padrão moral próprio, cuja vibração “[...] exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração ou de repulsão, conforme o grau de semelhança ou de diferença entre eles.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2<sup>o</sup> pt. cap. 20, it. 227.



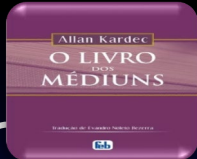
# Kardec conclui.

R3  
2/2

Desse modo, “[...] os bons [Espíritos livres] têm afinidade com os bons [médiuns] e os maus com os maus, de onde se conclui que as qualidades morais do médium exercem influência muito importante sobre a natureza [caráter] dos Espíritos que por eles se comunicam.” [...]

# O Orgulho e a Mediunidade

De todas as imperfeições morais, o orgulho é a que mais afasta os bons Espíritos dos médiuns. Na sua opinião, por que o orgulho é tão pernicioso ao exercício da mediunidade? Quais são seus efeitos deletérios?



# Kardec esclarece...

R4  
1/8

"O orgulho se manifesta, nos médiuns, por sinais inequívocos que devem merecer de todos a maior atenção, visto constituir uma das causas mais fortes de suspeição sobre a veracidade de suas comunicações." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. E. N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 228.

21/53



# Kardec continua...

R4  
2/8

[...] "Começa por uma confiança cega na superioridade das comunicações que recebem e na infalibilidade do Espírito que as transmite. Daí um certo desdém por tudo que não venha deles, já que julgam possuir o privilégio da verdade." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. E. N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 228.

22/53



# Kardec continua...

R4  
3/8

[...] “O prestígio dos grandes nomes, com que se adornam os Espíritos que se dizem seus protetores, os deslumbra, e como neles o amor-próprio sofreria, se houvessem de confessar que são ludibriados, repelem todo e qualquer conselho.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. E. N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 228.

23/53



# Kardec continua...

R4  
4/8

[...] "Chegam mesmo a evitá-los, afastando-se de seus amigos e de quem quer que lhes possa abrir os olhos. Se condescendem em escutá-los, não dão a menor importância às opiniões que emitem, porquanto duvidar do Espírito que os assiste seria quase uma profanação." [...]

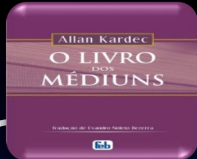




# Kardec continua...

R4  
5/8

[...] "Aborrecem-se com a menor contestação, com uma simples observação crítica, chegando mesmo a odiar as próprias pessoas que lhes prestam serviço." [...]



# Kardec continua...

R4  
6/8

“Devemos também admitir que, muitas vezes, o orgulho é despertado no médium pelas pessoas que o cercam. Se ele tem faculdades um pouco transcendentes, é procurado e louvado [...]”



# Kardec continua...

R4  
7/8

Ato contínuo, “[...] julga-se indispensável e logo toma ares de importância e desdém, quando presta o seu concurso a outrem.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. E. N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 228.



# Kardec conclui.

R4  
8/8

[...] “O orgulho tem perdido muitos médiuns dotados das mais belas faculdades e que, se não fora essa imperfeição, teriam podido tornar-se instrumentos notáveis e muito úteis [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. E. N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 228.

# Existência de Médiun Perfeito

Nas condições atuais de evolução da Terra, seria possível qualificar algum médium como perfeito e, nesse caso, estaria ele livre de enganos com falsas comunicações por Espíritos inferiores?



# Dizem os Espíritos superiores...

R5  
1/5

“Perfeito? Ah! bem sabes que a perfeição não existe na Terra; se não fosse assim, não estaríeis nela. Dizei, portanto, **bom médium** e já é muito, pois eles **[nessa categoria]** são raros.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 226, n. 9.

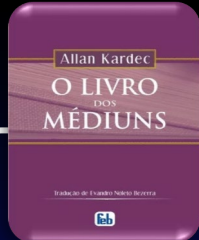
# Os Espíritos continuam...

R5  
2/5

[...] “Médium perfeito seria aquele contra o qual os Espíritos maus jamais **ousassem** fazer uma tentativa qualquer para enganá-lo.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 226, n. 9.

31/53



# Os Espíritos continuam...

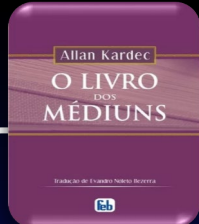
R5  
3/5

"Os Espíritos bons permitem, às vezes, que isso aconteça com os melhores médiuns, para lhes exercitar a ponderação e para lhes ensinar a discernir o verdadeiro do falso." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 226, n. 10.

32/53





# Os Espíritos continuam...

R5  
4/5

[...] “Depois, por melhor que seja, um médium jamais é tão perfeito que não possa ser atacado por algum lado fraco. Isto lhe deve servir de lição.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 226, n. 10.

33/53



# Os Espíritos asseveram.

R5  
5/5

[...] “As falsas comunicações, que de tempos em tempos ele recebe, são avisos para que não se considere infalível, nem se torne orgulhoso.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 226, n. 10.

# TERCEIRO BLOCO

## Responsabilidade do médium no intercâmbio mediúnico

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 5, rot. 2, p. 187 - 192.

# Evangelização do Médiun

E6  
1/3

“Todos os médiuns, para realizarem dignamente a tarefa a que foram chamados a desempenhar no planeta, necessitam identificar-se com o ideal de Jesus, buscando para alicerce de suas vidas o ensinamento evangélico, em sua divina pureza [...]”

Fonte: XAVIER, F. C. Emmanuel. Pelo Espírito Emmanuel. 25. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 11, it. - Necessidade da exemplificação, p. 67 - 68.

36/53

# A Eficácia de Ação do Médiun

E6  
2/3

A “[...] eficácia de sua ação depende do seu desprendimento e da sua caridade, necessitando compreender, em toda a amplitude, a verdade contida na afirmação do Mestre: “Dai de graça o que de graça receberdes.”

# Assistência dos Bons Espíritos

E6  
3/3

Sem a assistência dos bons Espíritos, a mediunidade deixa de ser aquela luz, prometida por Jesus<sup>(1)</sup>, que ilumina mentes e corações para a prática do bem.

Fonte: <sup>(1)</sup>XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 382.

# Atitude Desejável do Médiun

No exercício responsável da mediunidade, no seu entender, que atitudes o médium deve cultivar, a fim de angariar a assistência dos bons Espíritos no intercâmbio mediúnicos?

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 387.

VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita. Pelo Espírito André Luiz*. 32. ed. Brasília: FEB, 2017. cap. 4 - Do médium, p. 21 e 22.

FRANCO, Divaldo Pereira. *Temas da vida e da morte. Pelo Espírito Manoel P. de Miranda*. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. cap. - Educação Íntima, p. 131.

# Atitude Desejável do Médiun

R6  
1/7

A principal responsabilidade de um médium é aprimorar seus sentimentos a fim de se tornar digno da assistência dos bons Espíritos. Ademais, é fundamental adotar constantemente atitudes positivas, como as seguintes:





# Atitude Desejável do Médiun

R6  
2/7

- ✓ Primeiro, **evangelizar-se**, “[...] mesmo antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias, pois, de outro modo, poderá esbarrar sempre com o fantasma do personalismo [...]”

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 387.



# Atitude Desejável do Médiun

R6  
3/7

✓ "O médium tem a obrigação de **estudar** muito, **observar** intensamente e **trabalhar** em todos os instantes pela sua iluminação." [...]

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 392.

# Atitude Desejável do Médiun

R6  
4/7

✓ "Esquivar-se à suposição de que detém responsabilidades ou missões de avultada transcendência, reconhecendo-se humilde portador de tarefas comuns [...]."

Fonte: VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita*. Pelo Espírito André Luiz. 32. ed. Brasília: FEB, 2017. cap. 4 - Do médium, p. 21.

43/53

# Atitude Desejável do Médiun

✓ "Silenciar qualquer prurido [tentação] de evidência pessoal na produção desse ou daquele fenômeno [mediúnico]."

Fonte: VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita*. Pelo Espírito André Luiz. 32. ed. Brasília: FEB, 2017. cap. 4 - Do médium, p. 22.

# Atitude Desejável do Médiun

✓ "Ainda quando provenha de círculos bem-intencionados, recusar [sempre] o tóxico da lisonja [bajulação]."

Fonte: VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita. Pelo Espírito André Luiz*. 32. ed. Brasília: FEB, 2017. cap. 4 - Do médiun, p. 22.



# Atitude Desejável do Médiun

R6  
7/7

✓ "Ninguém estabelece que o médium deva ser um espírito perfeito [...], no entanto, é desejável que ele se esforce por **melhorar-se sempre [...].**"

# Mensagens para reflexão

## Mediunidade e médiun

Fontes: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28 - Para os Médiuns, it. 9.

KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 20, it. 227.

PEREIRA, Yvonne A. *À luz do Consolador*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1997. cap. - O grande compromisso, p. 66

# A mediunidade: o sentido para ver o invisível

M1  
5

“Para conhecer as coisas do mundo visível e descobrir os segredos da natureza material, Deus concedeu ao homem a vista corpórea, os sentidos e instrumentos especiais.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28 - Para os Médiuns, it. 9.



# A mediunidade: o instrumento para sondar o mundo espiritual

M2  
5

"Com o telescópio ele mergulha o olhar nas profundezas do Espaço e, com o microscópio, descobriu o mundo dos infinitamente pequenos. Para penetrar no mundo invisível, Deus lhe deu a mediunidade."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 28 - Para os Médiuns, it. 9.

# O médium: as qualidades essenciais para atrair os bons Espíritos

M3  
5

[...] “As qualidades que, de preferência, atraem os Espíritos bons são: a bondade, a benevolência, a simplicidade do coração, o amor ao próximo, o desprendimento das coisas materiais.” [...]

# O médium e sua responsabilidade

M4  
5

"Ser médium não é apenas receber Espíritos. Os obsidiados também os recebem, e frequentemente, assim dominados, se curvam à prática de crimes tais como o suicídio, o homicídio, o alcoolismo, o roubo, o adultério, etc." [...]

Fonte: PEREIRA, Yvonne A. *À luz do Consolador*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1997. cap. - O grande compromisso, p. 66.

# O médium e sua responsabilidade

M5  
5

"Ser médium é, acima de tudo, ser discípulo do bem, habilitando-se dia a dia, no intercâmbio regenerador com o Alto a proveito da reforma geral da Humanidade, do planeta e de si próprio."

Fonte: PEREIRA, Yvonne A. *À luz do Consolador*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1997. cap. - O grande compromisso, p. 66.

# OBRAS CONSULTADAS

